

Língua Portuguesa

2^o ano

**OFERTA
AO ALUNO**

Conforme
o novo **Acordo
Ortográfico** da
língua portuguesa

Maria José Marques e Carolina Gonçalves



Fichas de avaliação

Projeto **Desafios**

Santillana
CONSTÂNCIA

O Projeto **Desafios** de Língua Portuguesa destinado ao 2.º ano de escolaridade, 1.º Ciclo do Ensino Básico, é uma obra coletiva, concebida e criada pelo Departamento de Investigações e Edições Educativas da Santillana-Constância, sob a direção de Sílvia Vasconcelos.

EQUIPA TÉCNICA

Chefe de Equipa Técnica: Patrícia Boleto
Modelo Gráfico e Capa: Carla Julião
Ilustração da Capa: NósnaLinha
Ilustrações: NósnaLinha
Paginação: João Valado
Documentalista: Luísa Rocha
Revisão: Ana Abranches, António Brás e Catarina Pereira

EDITORA

Maria João Carvalho

Santillana
CONSTÂNCIA

© 2011

Estrada da Outurela, 118
2794-084 CARNAXIDE

APOIO AO PROFESSOR
Tel.: 214 246 901
Fax: 214 246 909
apoioaoprofessor@santillana.pt

APOIO AO LIVREIRO
Tel.: 214 246 906
Fax: 214 246 907
apoioaolivreiro@santillana.pt

Internet: www.santillana.pt

Impressão e Acabamento: Printer Portuguesa

ISBN: 978-972-761-964-1

1.ª Edição

1.ª Tiragem: 9300

Depósito Legal: 321999/11

SEJA ORIGINAL!
DIGA NÃO
À CÓPIA
RESPEITE OS DIREITOS DE AUTOR

A **cópia ilegal** viola os direitos dos autores.
Os prejudicados somos todos nós.

Língua Portuguesa

2.^o ano

Fichas de avaliação

1	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO	3
2	FICHA DE AVALIAÇÃO MENSAL — SETEMBRO	5
3	FICHA DE AVALIAÇÃO MENSAL — OUTUBRO	7
4	FICHA DE AVALIAÇÃO MENSAL — NOVEMBRO	9
5	FICHA DE AVALIAÇÃO DO 1.º PERÍODO	11
6	FICHA DE AVALIAÇÃO MENSAL — JANEIRO	15
7	FICHA DE AVALIAÇÃO MENSAL — FEVEREIRO	17
8	FICHA DE AVALIAÇÃO DO 2.º PERÍODO	19
9	FICHA DE AVALIAÇÃO MENSAL — ABRIL	23
10	FICHA DE AVALIAÇÃO MENSAL — MAIO	25
11	FICHA DE AVALIAÇÃO DO 3.º PERÍODO	27

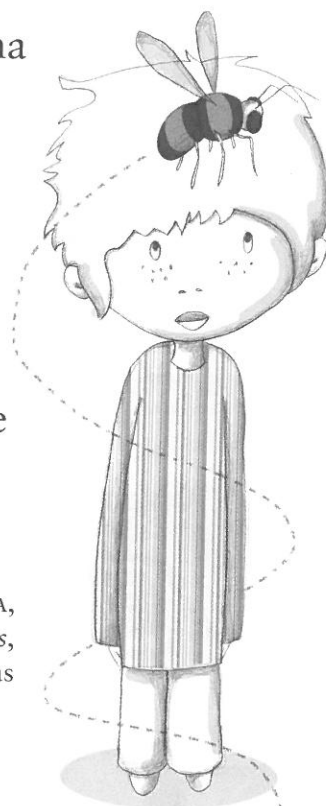
Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____

A abelha

Ia eu num comboio
quando de repente
uma abelha entrou
na minha carruagem
cheiinha de gente.
E então a seguir
é que foram elas:
voaram chapéus
boinas e bonés
e os mais aflitos
começaram aos gritos
e aos pontapés.

E eu vendo que a abelha
não tinha ali entrado
para atacar ninguém
abri-lhe a janela
e a abelha lá foi
feliz à vida dela
voando espantada
ao ver que aquela gente
em questão de abelhas
não percebia nada.

EDUARDO VALENTE DA FONSECA,
Cães, Pedras, Paus e Gazelas,
Campo das Letras



COMPREENSÃO DA LEITURA

- 1** Assinala com uma cruz (X) a opção correta, de acordo com o texto.

O autor fazia uma viagem de...

☐ ... avião. ☐ ... autocarro. ☐ ... carro. ☐ ... comboio.

- 2** Assinala com uma cruz (X) as opções corretas, de acordo com o texto.

2.1 A carruagem tinha...

... muitas pessoas. ☐
... algumas pessoas. ☐
... poucas pessoas. ☐
... só uma pessoa. ☐

2.2 Tudo ficou confuso quando...

... entrou um ladrão. ☐
... um passageiro caiu. ☐
... entrou um inseto. ☐
... o comboio travou de repente. ☐

- 3** Assinala com uma cruz (X) a opção correta, de acordo com o texto.

Como a abelha não queria atacar...

☐ ... enxotei-a. ☐ ... abri-lhe a janela.
☐ ... pisei-a. ☐ ... prendi-a.

Assinala com V (verdadeira) ou F (falsa), de acordo com o texto, as afirmações seguintes.

☐ O autor do texto viajava de comboio.

☐ A abelha entrou para picar alguém.

☐ O autor do texto ficou muito assustado.

☐ Algumas pessoas foram violentas.

☐ Um passageiro matou a abelha.

☐ A abelha continuou a sua viagem fora do comboio.

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

Ordena as palavras alfabeticamente, de 1 a 4, seguindo o exemplo.

comboio

boné

gritos

abelha

1

Copia do texto outras palavras começadas pela 1.^a, 2.^a e 7.^a letras do abecedário.

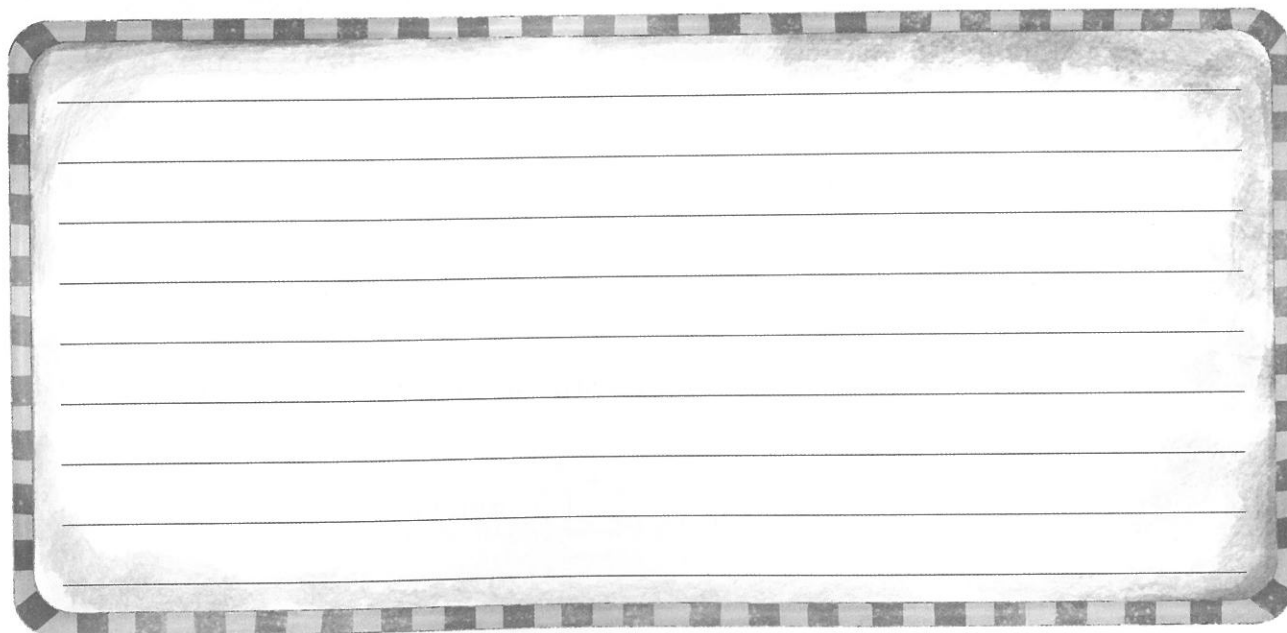
1.^a _____

2.^a _____

7.^a _____

EXPRESSÃO ESCRITA

Recordas-te de alguma situação em que tenhas sentido muito medo, como as pessoas do comboio? Descreve-a.



Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____

O indiozinho

Um indiozinho americano foi à escola pela primeira vez. Todo vaidoso, vestido com o seu fato de pele de gamo, calçado com *mocassins*, e, na cabeça, uma fita com uma pena espetada. Com o almoço no saco a tiracolo, lá foi convencido de que nenhum menino ia tão bem vestido como ele.

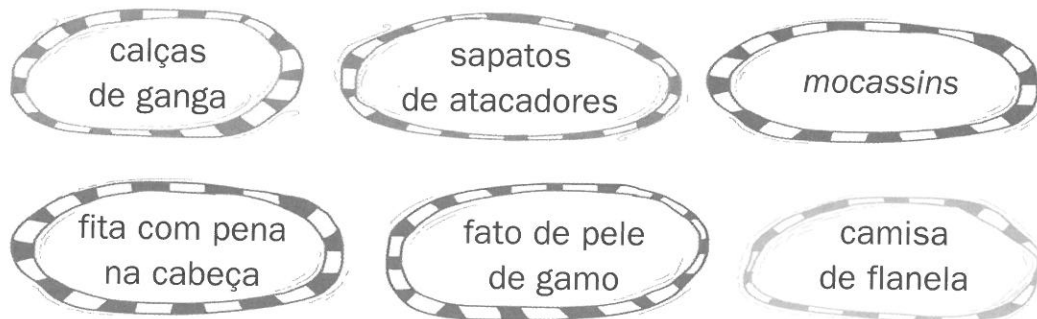
Mas quando chegou à escola nenhum dos outros meninos [...] levava o fato de pele de gamo, nem *mocassins*, nem pena na cabeça. Nem sequer os outros indiozinhos. Tinham calças de ganga, camisas de flanela e sapatos com atacadores. Durante toda a manhã, o indiozinho olhou para eles, desejando andar vestido como eles andavam. À hora do almoço, sentou-se lá ao fundo da sala a comer, sozinho. Mas dali a pouco tempo outro menino veio sentar-se ao seu lado [...], olhou para a pena e disse:

— Gostava tanto de andar vestido como tu!

MARIA ISABEL DE MENDONÇA SOARES,
365 *Histórias de Encantar*, Editorial Verbo (texto com supressões)

COMPREENSÃO DA LEITURA

- 1** Circunda as peças de vestuário e os acessórios que o indiozinho levava vestido no primeiro dia de aulas.



- 2** O menino ia preparado para almoçar na escola. Copia do texto a frase que justifica esta afirmação.



3 Quando chegou à escola, qual foi a sua surpresa?

4 Qual era o seu maior desejo naquele dia?

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Completa as palavras com «r» ou «rr».

ho_a

suspi_o

espi_o

ame_icano

2 Copia do texto palavras começadas pela:

1.ª letra do abecedário		7.ª letra do abecedário	
2.ª letra do abecedário		12.ª letra do abecedário	

EXPRESSÃO ESCRITA

Conta como foi o teu primeiro dia de aulas. Houve alguma situação especial?

Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____

A casa e o tesouro

Os dois irmãos sabiam que há muito a casa estava abandonada. E olhavam-na, de longe, com encanto.

— Maria! Se lá estivesse um tesouro...?

— Um tesouro...?! Tu disseste um tesouro... Joaquim! [...]

Maria olhou o irmão com os olhos a brilhar. [...] Os olhos de Maria eram muito lindos porque estavam cheios de sonhos.

O que é um tesouro? Muito ouro? Muita prata? Brilhantes? Safiras da cor do mar? Esmeraldas verdes como uma árvore jovem sobre a água?

Talvez estrelas, até. Estrelas que pudessem caber nas nossas mãos sem nos queimarmos. Pérolas brancas de leite para um lindo colar...

E Maria pediu ao irmão:

— Vamos lá ver se há o tesouro, vamos?

— Nós?

— Então... não queres?!

— Se quero!...

MATILDE ROSA ARAÚJO,
O Sol e o Menino dos Pés Frios,
Livros Horizonte (texto com supressões)

COMPREENSÃO DA LEITURA

1 Quem são as personagens da história?

2 Para onde olhavam os irmãos com muita curiosidade? Assinala com uma cruz (X) a resposta correta.

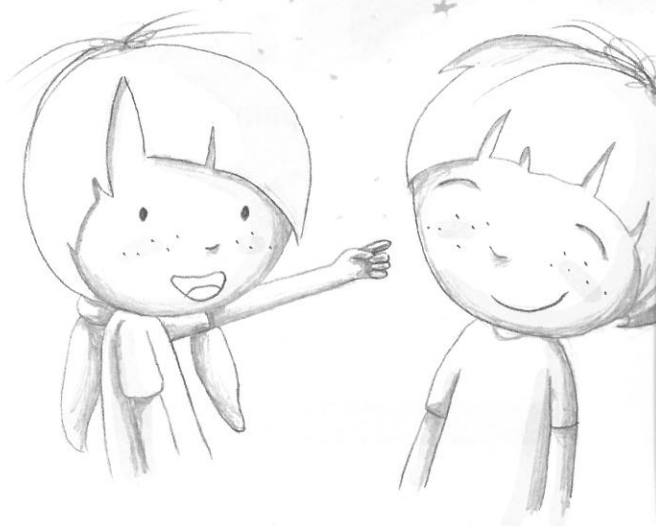
☐ Para uma igreja velhinha.

☐ Para um castelo assombrado.

☐ Para um farol.

☐ Para uma casa abandonada.

3 O que disse o irmão que poderiam encontrar naquela casa?



4 **Completa a frase de acordo com o texto:** Ao ouvir o seu irmão,
os _____ da _____ brilharam cheios de _____.

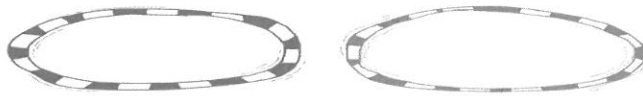
5 **O que imaginaram os meninos que poderia ter o tesouro?**

6 **Quem teve a ideia de ir procurar o tesouro?**

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 **No título do texto, encontramos duas palavras em que o «s» tem o som de «z».**

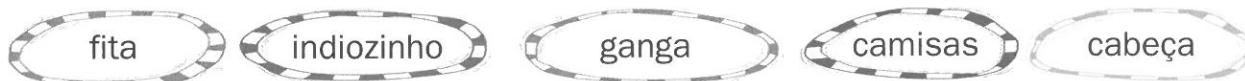
1.1 Copia-as.



1.2 Escreve três palavras em que o som «z» se escreve com a letra «z».



2 **Escreve as palavras seguintes por ordem alfabética.**



EXPRESSÃO ESCRITA

Será que havia um tesouro? O que terão os irmãos encontrado? Continua a história.

Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____

A história da bolinha vermelha

Era uma vez um menino que tinha uma bolinha vermelha. A bolinha rolou até à porta, depois saltou pelas escadas abaixo, a seguir pulou da porta da casa e rebolou pela rua fora até cair num canal. O canal levou-a até ao rio e o rio até ao mar. No mar, foi engolida por um peixe grande, mas como ela não parava de dançar no seu estômago, ele acabou por cuspi-la. As ondas do mar continuaram a levá-la até que um pássaro a viu a boiar nas ondas e a apanhou com o bico. O pássaro atravessou o mar com a bolinha e voltou a soltá-la do outro lado. A bolinha caiu na areia e ficou entre pedras de cores e bonitas conchas. Então, chegou outro menino, que encontrou a bolinha e ficou muito contente.

URSULA WÖLFEL,
27 Histórias para Comer a Sopa,
Kalandraka



COMPREENSÃO DA LEITURA

1 Assinala com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações seguintes: A bolinha...

... rolou até à porta. ☐

... pulou pelas escadas abaixo. ☐

... rebolou pela porta da casa. ☐

... foi levada pelo canal até ao mar. ☐

2 Numera as frases segundo a ordem dos acontecimentos, de acordo com o texto.

☐ O peixe engoliu a bolinha.

☐ Um menino encontrou a bolinha.

☐ O pássaro apanhou a bolinha no bico.

☐ A bolinha foi largada na areia.

3 Por que razão a bolinha não ficou muito tempo no estômago do peixe?

4 De que forma a bolinha atravessou o mar?

5 No final da viagem, ela voltou ao ponto de partida? Justifica a tua resposta.

6 Quem é o autor deste texto?

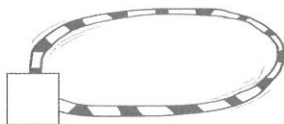
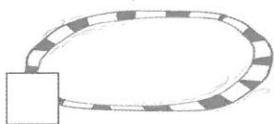
7 Qual é o nome do livro de onde foi retirada esta história?

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Copia do texto palavras com «gr», «tr» e «dr». Escreve uma frase com todas elas.

2 Organiza as sílabas e escreve quatro palavras. Todas as palavras estão no texto. Depois, ordena-as por ordem alfabética.

bo es xe li tô pá ma nha ssa go ro pei



EXPRESSÃO ESCRITA

Conta uma viagem que tenhas realizado. Não te esqueças de dizer onde foi, com quem foi, que meio de transporte foi utilizado, quanto tempo demorou, ...

Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____

O jantar de Natal

Então Joana foi à cozinha ver a cozinheira Gertrudes, que era uma pessoa extraordinária porque mexia nas coisas quentes sem se queimar e nas facas mais aguçadas sem se cortar e mandava em tudo, e sabia tudo. Joana achava-a a pessoa mais importante que ela conhecia.

Gertrudes tinha aberto o forno e estava debruçada sobre os dois perus do Natal. Virava-os e regava-os com molho. A pele dos perus, muito esticada sobre o peito recheado, já estava toda doirada.

— Gertrudes, ouve uma coisa — disse Joana.

Gertrudes levantou a cabeça e parecia tão assada como os perus.

— O que é? — perguntou ela.

— Que presentes é que achas que eu vou ter?

— Não sei — disse Gertrudes —, não posso adivinhar.

Mas Joana tinha a maior confiança na sabedoria de Gertrudes e por isso continuou a fazer perguntas.

— E achas que o meu amigo vai ter muitos presentes?

— Qual amigo? — perguntou a cozinheira.

— O Manuel.

— O Manuel não. Não vai ter presentes nenhuns.

— Não vai ter presentes nenhuns?

— Não — disse Gertrudes abanando a cabeça.

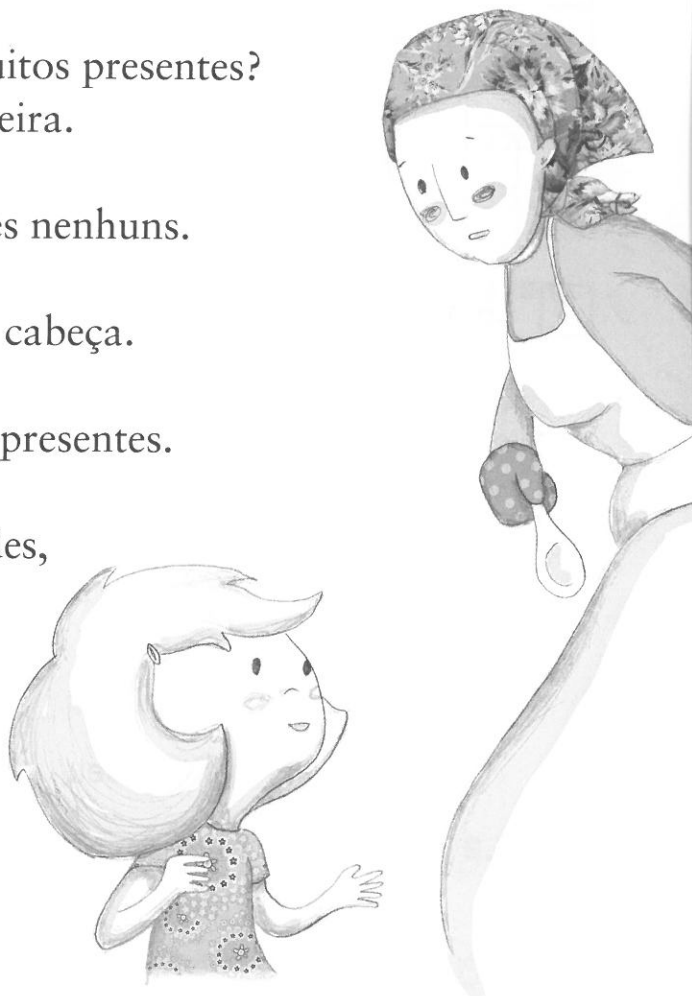
— Mas porquê, Gertrudes?

— Porque é pobre. Os pobres não têm presentes.

— Isso não pode ser, Gertrudes.

— Mas é assim mesmo — disse Gertrudes, fechando a tampa do forno.

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN,
A Noite de Natal,
Editora Figueirinha



1 Assinala com uma cruz (X) a opção correta.

Gertrudes era...

- ☐ ... cozinheira. ☐ ... pasteleira. ☐ ... cabeleireira.

2 Assinala com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações que completam a frase apresentada.

Joana admirava Gertrudes porque esta...

	V	F
... cozinhava bem.		
... era uma pessoa agressiva.		
... usava facas afiadas sem se magoar.		
... não sabia tudo.		
... queimava-se nas panelas quentes.		

3 Assinala com uma cruz (X) a opção correta.

Gertrudes estava na cozinha...

- ☐ ... a virar e a regar os perus com molho.
☐ ... a cortar o peru.
☐ ... a rechear o peito de peru.

4 Completa a frase abaixo de acordo com o texto.

Joana perguntou a Gertrudes _____, mas a cozinheira _____ porque não podia _____.

5 Assinala com uma cruz (X) as opções corretas, de acordo com o texto.

5.1 Joana também estava preocupada com os presentes que poderia receber...

- ☐ ... Gertrudes.
☐ ... a mãe.
☐ ... o amigo Manuel.

5.2 Gertrudes conhecia o Manuel porque...

- ☐ ... sabia que ele era pobre. ☐ ... era seu vizinho.
☐ ... vivia lá em casa. ☐ ... era filho do jardineiro.

6 O Manuel não iria receber presentes nessa noite.

Completa os espaços em branco, de acordo com o texto.

O Manuel não iria receber presentes porque _____
e _____

7 O que pensas da atitude da Joana em estar preocupada com o Manuel?

8 O que poderia fazer a Joana para melhorar o Natal do Manuel?

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Junta as sílabas e forma seis palavras.

pe ba zes ra ca re na rus dim ár
das vo ba pu lu lhau

2 Separa as sílabas das palavras abaixo e escreve o número de sílabas de cada uma.

Natal

Na-tal

2 sílabas

forno

Joana

presentes

têm

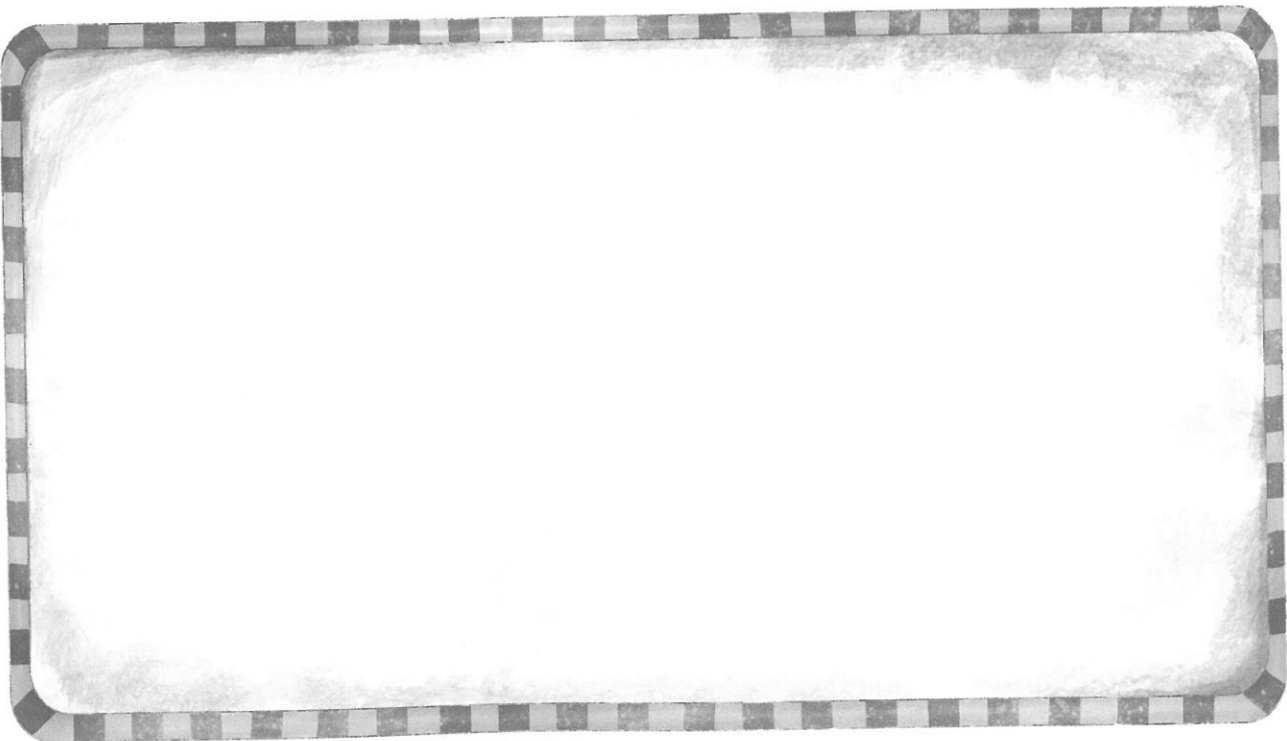
perguntas

3 Completa as palavras com «ce» ou com «ci» e faz os desenhos.

____rco	____nema	Polí____a	do____	____reja

EXPRESSÃO ESCRITA E PLÁSTICA

Imagina a continuação e o final desta história. Escreve um pequeno texto e depois ilustra-o.



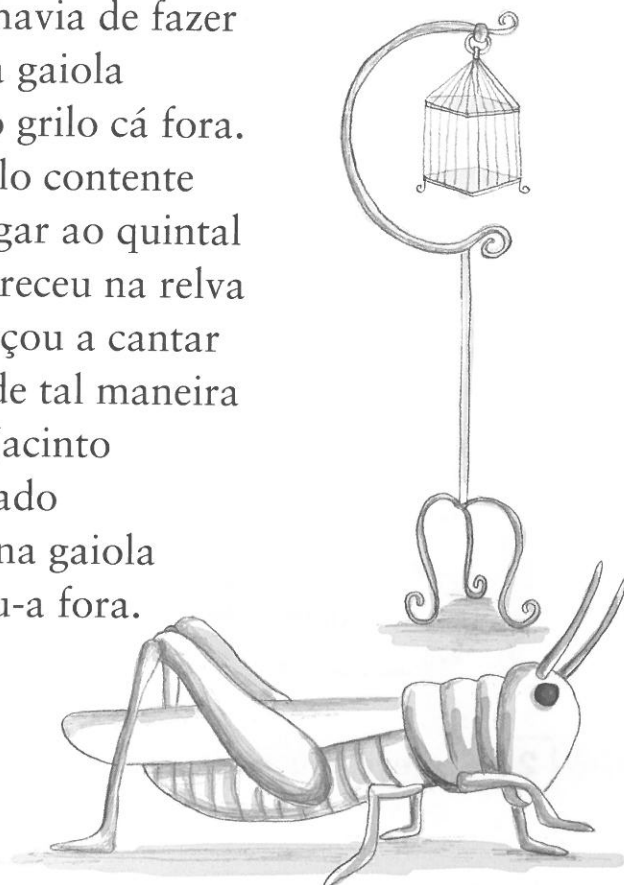
Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____

O grilo

O Jacinto apanhou um grilo
meteu-o numa gaiola
deu-lhe uma folha de alface
e ficou à espera
que o grilo cantasse.
Mas o grilo não cantava!
Trocou a folha de alface
por uma folhinha de hera
e ficou à espera
que o grilo cantasse
mas o grilo nada!
Nem comia nem cantava!

EDUARDO VALENTE DA FONSECA,
Cães, Pedras, Paus e Gazelas, Campo das Letras

E o Jacinto sem saber
o que havia de fazer
abriu a gaiola
e pôs o grilo cá fora.
E o grilo contente
ao chegar ao quintal
desapareceu na relva
e começou a cantar
assim de tal maneira
que o Jacinto
encantado
pegou na gaiola
e atirou-a fora.



COMPREENSÃO DA LEITURA

- 1 O grilo do Jacinto tinha um problema. Qual era?

- 2 O que fez o Jacinto para que ele cantasse? Assinala com uma cruz (X) a resposta correta.
☐ Deu-lhe de beber. ☐ Deu-lhe de comer. ☐ Levou-o a passear.
- 3 O que ofereceu o Jacinto ao seu animal de estimação?

- 4 Assinala com uma cruz (X) a opção correta.
O grilo não comia porque...
☐ ... não estava com fome.
☐ ... não gostava do dono.
☐ ... não gostava de estar preso.

5 O que aconteceu quando o menino libertou o grilo?

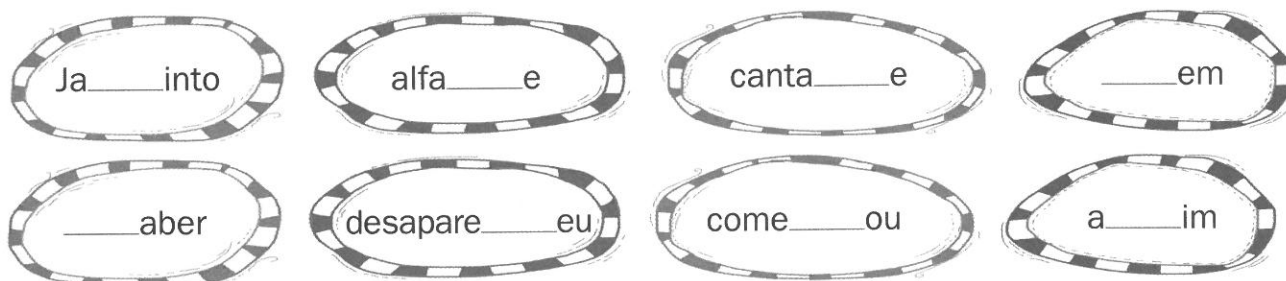
6 Se o grilo desapareceu na relva quando o Jacinto o soltou, por que razão terá ficado o menino contente?

7 Completa a frase.

Este texto é um _____ e tem 25 _____.

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Completa as palavras utilizando «s», «c», «ss» ou «ç».



2 Escreve uma frase utilizando três palavras do exercício anterior.

EXPRESSÃO ESCRITA

Reconta o texto por palavras tuas.

Era uma vez um menino que _____

Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____

A abóbora e a bolota

Era uma vez um rapaz que tinha a mania de dizer mal de tudo. Pois naquela tarde deitou-se à sombra de uma azinheira, mesmo diante de um campo de abóboras. E logo desatou a língua.

— Vejam lá como uma árvore tão grande dá umas bolotas, que são uns frutos tão pequenos! E a aboboreira, rasteira, dá abóboras, que são frutos enormes! Que disparate o da Natureza!

E deixou-se adormecer. Acordou quando uma bolota lhe caiu na cabeça. E o rapaz pensou um bocadinho e exclamou:

— Afinal, eu é que estava enganado! A Natureza tem razão! Se a azinheira desse grandes abóboras em vez de pequenas bolotas, eu estaria perdido!

JOSÉ VIALE MOUTINHO,
365 Histórias, Edições Asa



COMPREENSÃO DA LEITURA

1 Em que local se passa a história?

2 Quantas personagens tem este conto? Quem são?

3 Assinala com uma cruz (X) a opção correta.

Uma das características do rapaz era...

☐

... ser amigo de todos.

☐

... estar sempre descontente.

☐

... gostar da Natureza.

☐

... não gostar de animais.

4 Completa a frase.

Ele pretendia que da azinheira nascessem _____ e da aboboreira _____.

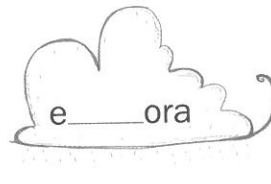
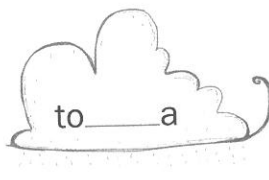
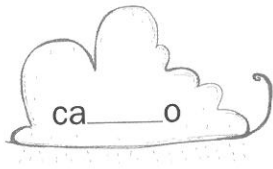
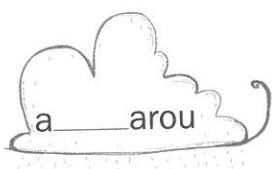
5 Ordena as seguintes frases de 1 a 4, segundo a ordem de acontecimentos.

- ☐ A bolota caiu-lhe em cima da cabeça.
- ☐ O rapaz adormeceu à sombra de uma azinheira.
- ☐ Nesta altura acordou.
- ☐ Pensou o que lhe poderia ter acontecido se a azinheira desse abóboras.

6 Por que razão o rapaz estaria perdido, se a azinheira desse abóboras?

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Completa as palavras com «mp» e «mb» e inventa uma frase com essas palavras.



2 Completa a frase para obteres a definição de frase.

Uma frase é um conjunto de _____ que se inicia com
_____ e termina com um sinal _____.

3 Assinala e corrige o que está errado na frase seguinte.

o rapaz, naquele dia, aprendeu que a Natureza tem sempre razão

EXPRESSÃO ESCRITA

Este texto é uma história muito engraçada. Conta uma anedota que conheças.

Nome: _____ Data: ____/____/____

Princesa ou rainha?

A menina desenhara uma princesa.

E, como muitas são as meninas que sonham e desenhavam princesas, esta nasceu igualzinha a outras tantas princesas: cabelos longos e dourados, olhos azul cristal, boca flor de rosa, faces suaves e delicadas...

A princesa trajava um vestido comprido de estrelas e, sobre o tal radioso cabelo, um véu transparente, como quem já espera casamento...

Desenhava muito bem, esta menina.

— O que desenhaste? — alguém lhe perguntou.

Como não ver? A menina respondeu em tom de zanga, ofendida que estava ela, que desenhava tão bem...

— Ora, desenhei uma princesa! — exclamou.

E já se levantara e retirava amarrotando consigo o orgulho da última obra quando escutou:

— Mas porque dizes que é uma princesa? — insistiu-se.

Perante tanta cegueira, a menina firmou o ar sério, quase adulto.

— Então não vê? Tem cabelos de princesa, olhos cor de princesa, boca em forma de princesa... e o vestido? Ah! Se calhar querias que eu lhe desenhasse uma coroa... mas ainda não é rainha!

E aqui acalmou-se um pouco.

FÁTIMA ÉFFE,
A Carta de... Amor? e Outros Segredos,
Pé de Página Editores (adaptado)



1 Assinala com V (verdadeira) ou F (falsa) as seguintes afirmações.

A princesa tinha...

☐

... cabelos longos e dourados.

☐

... boca flor de malva.

☐

... olhos verde cristal.

☐

... faces suaves e delicadas.

1.1 Corrige as afirmações falsas com frases retiradas do texto.

2 Assinala com uma cruz (X) a opção correta, de acordo com o sentido do texto.

A princesa usava...

☐

... um vestido de flores e um véu de estrelas.

☐

... um vestido transparente e um véu de estrelas.

☐

... um vestido de estrelas e um véu transparente.

☐

... um vestido de estrelas e um véu de flores.

3 Assinala com uma cruz (X) a opção correta, de acordo com o texto.

A princesa estava vestida como...

☐

... uma fada.

☐

... uma rainha.

☐

... uma bruxa.

☐

... uma noiva.

4 Completa a frase de acordo com o texto.

A menina ficou _____ porque o adulto não reconheceu uma
_____ no desenho, e achou que era por não ter desenhado
uma _____, porque a princesa ainda não era _____.

5 Descobre na sopa de letras as palavras indicadas.

princesa

menina

coroa

boca

azul

P	R	I	N	C	E	S	A	S	U	B	F	H	A	N	E	M
E	X	O	R	S	L	T	N	E	D	O	U	M	Z	L	Õ	E
S	G	M	O	P	O	T	D	G	R	C	H	J	U	X	C	N
H	J	X	C	W	A	L	E	R	E	A	J	A	L	C	Z	I
V	A	U	P	C	Ã	E	C	O	R	O	A	E	A	F	H	N
C	M	E	E	Z	S	U	R	E	A	C	H	F	G	U	M	A

6 O que sonhas vir a ser um dia?

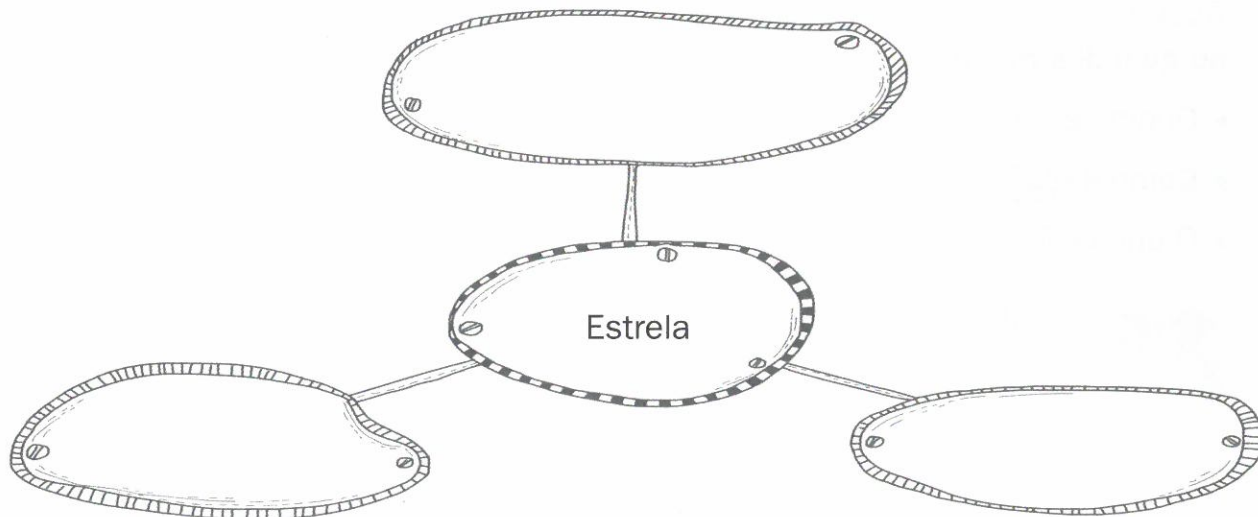
7 O que podes fazer para que esse sonho possa ser realidade?

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Assinala com uma cruz (X) as hipóteses certas.

	Autor	Obra	Editor
Fátima Éffe	☐	☐	☐
<i>A Carta de... Amor? e Outros Segredos</i>	☐	☐	☐
Pé de Página Editores	☐	☐	☐

2 Preenche o esquema com palavras da área vocabular de estrela.



3 Separa as palavras e ordena a frase seguinte. Depois, escreve-a.

umtrajavaprincesavestidoAestrelascompridode.

4 Assinala com uma cruz (X) a opção correta. A frase que ordenaste tem...

☐ ... sete palavras. ☐ ... oito palavras. ☐ ... nove palavras.

5 Assinala com uma cruz (X) o grupo de palavras em que todas as palavras são acentuadas com acento agudo.

cão pião à limão árvore máquina	à irmão ópera àquela silêncio manhã	avô vê já avó operação palácio	água árvore pé já palácio Fátima
☐	☐	☐	☐

6 Completa as palavras das frases com «nh» ou «lh».

A menina dese_____ou uma princesa maravi_____osa. Ti_____a tudo para ser uma rai_____a. Só _____e faltava a coroa.

EXPRESSÃO ESCRITA

Observa a imagem. Elabora um texto sobre a imagem no qual dês resposta às questões seguintes.

- Quem será esta personagem?
- Como é ela?
- O que fará à janela?



Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____

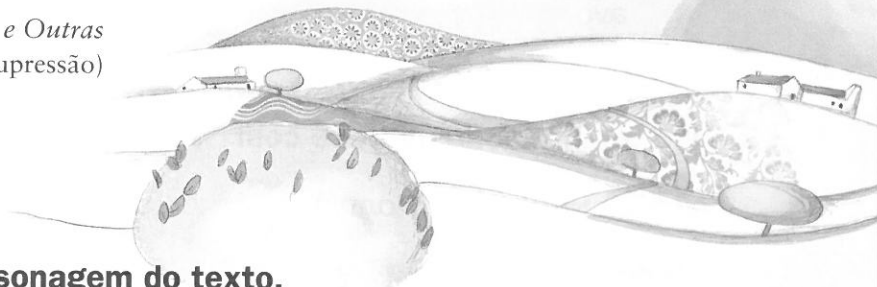
O menino-pintor

Era uma vez um menino que tinha muito jeito para pintar, e a quem tinham dado uma paleta de tintas e um pincel. As cores da paleta eram lindas: o encarnado das papoilas, o azul do céu, o verde do mar, o amarelo dos malmequeres — e ainda outras cores menos vivas, mas nem por isso menos bonitas: o roxo das violetas, o lilás do céu depois do sol-posto, o castanho da terra aberta pelo arado, o cor-de-rosa das rosas de abril...

O menino ficou encantado com a paleta e resolveu logo pintar um belo quadro. Era no princípio da primavera, o tempo estava muito bonito, o campo todo verde e salpicado de flores... E o menino-pintor [...] lá foi para o campo, disposto a fazer coisas maravilhosas.

ESTHER DE LEMOS, *O Balão Cor de Laranja e Outras Histórias*, Editora Verbo (texto com supressão)

COMPREENSÃO DA LEITURA



1 Escreve o que sabes sobre a personagem do texto.

2 O menino gostou do seu presente? Justifica com uma frase do texto.

3 Completa o quadro com informação do texto e outra que queiras acrescentar.

Cor	Elementos	
encarnado	papoilas	morangos
	mar	
		Sol
	violetas	
		troncos das árvores

4 A pintura que ele queria fazer seria grande ou pequena? Justifica a tua resposta.

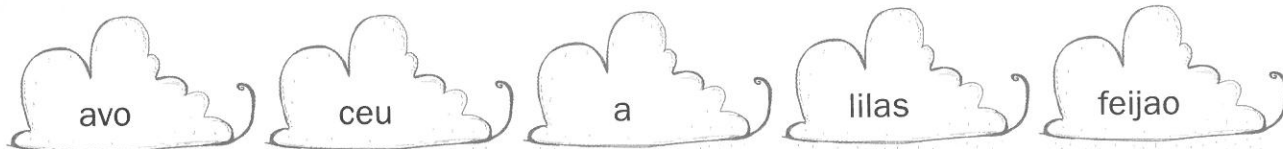
5 Por que razão terá o menino subido ao alto de um monte para pintar?

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Completa as palavras da frase com «ch» ou com «x».

O menino pintou aquelas ro____as de ro____o e a sua mãe a____ou
o seu desenho maravilhoso.

2 Acentua as palavras com ☐, ☐, ☐ ou ☐.

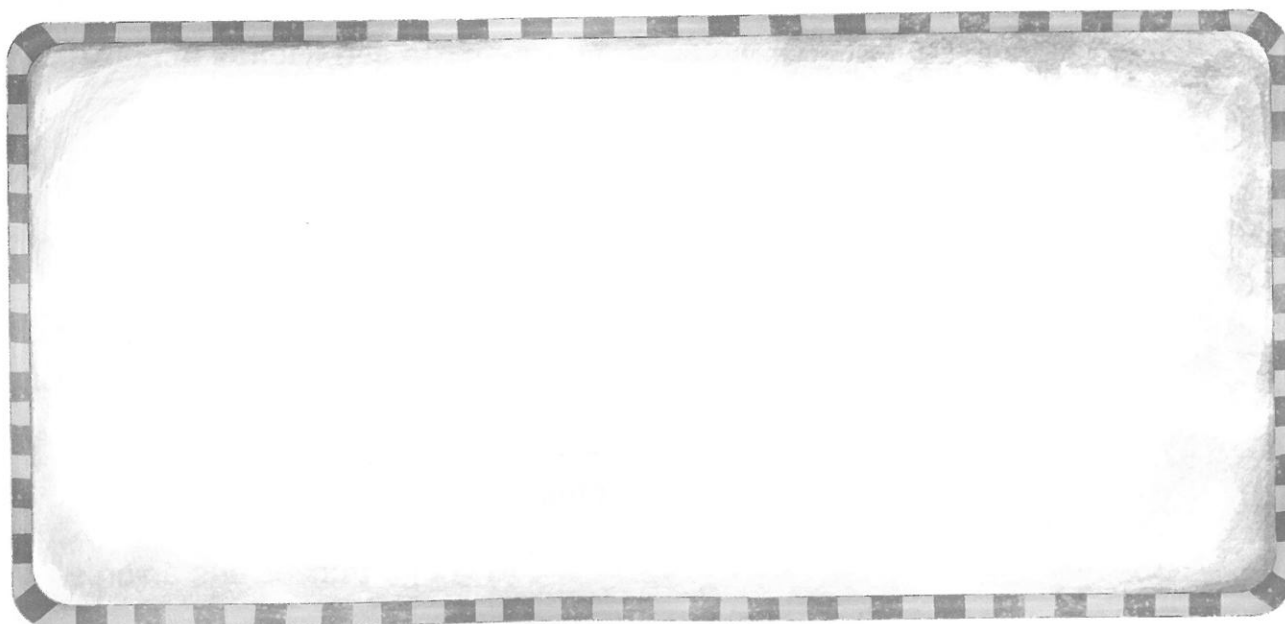


3 Faz a pontuação da frase com ☐, ☐ ou ☐.

No desenho podiam ver-se belas flores ____ lindos pássaros ____ um céu
muito azul e um moinho muito branco ____ Que lindo desenho ____

EXPRESSÃO PLÁSTICA

Desenha uma imagem que represente a pintura do menino.



Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____

Hamed e o mágico

A ambição de Hamed era tornar-se rico repentinamente. Passava a vida a sonhar que encontrava um cofre cheio de pedras preciosas; [...] ou que descobria uma prece mágica que lhe permitia transformar em ouro tudo o que o rodeava.

Um dia, quando passeava na praia, encontrou, enterrada na areia, uma garrafa de cristal azul. Curioso, apanhou-a e tirou-lhe a rolha. Imediatamente dela saiu uma neblina que se transformou num homem muito velho, vestido com um fato muito antigo. O homem inclinou-se respeitosamente.

— Há cinco mil anos que fui encerrado naquela garrafa [...]. Agora que me libertaste, meu amigo, satisfarei três pedidos teus.

MARIA ALEXANDRA CÓIAS,
O Dragão Teobaldo e Outras Histórias,
Editorial Verbo (texto adaptado e com supressões)



COMPREENSÃO DA LEITURA

1 Achas que esta história se passou em Portugal? Justifica a tua resposta.

2 Quais eram os principais sonhos de Hamed?

1.º sonho: _____

2.º sonho: _____

3 O que encontrou Hamed um dia numa praia?

4 Por que razão Hamed retirou a rolha da garrafa de cristal?

5 O que estava naquela garrafa de cristal?

5 Qual era a história do velho da garrafa?

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Escreve três palavras da família de cada uma das palavras do quadro.

caixa	amigo	pedra	garrafa

2 Completa o quadro com o singular e o plural das palavras.

Singular	Plural
areia	
	pedras
cristal	
	preciosas

Singular	Plural
	sultões
homem	
	azuis
ambição	

EXPRESSÃO ESCRITA

Reconta a história de Hamed.

Nome: _____ Data: ____/____/____

Hipopóptimos

Continuámos a caminhar. E a ouvir a tal música. De vez em quando, o Grande Hipopótamo parava e ficava à escuta, ainda mais atento. Eu fazia o mesmo, para lhe agradar.

— Sabes porque soa assim tão harmoniosamente? — perguntou ele, por fim.

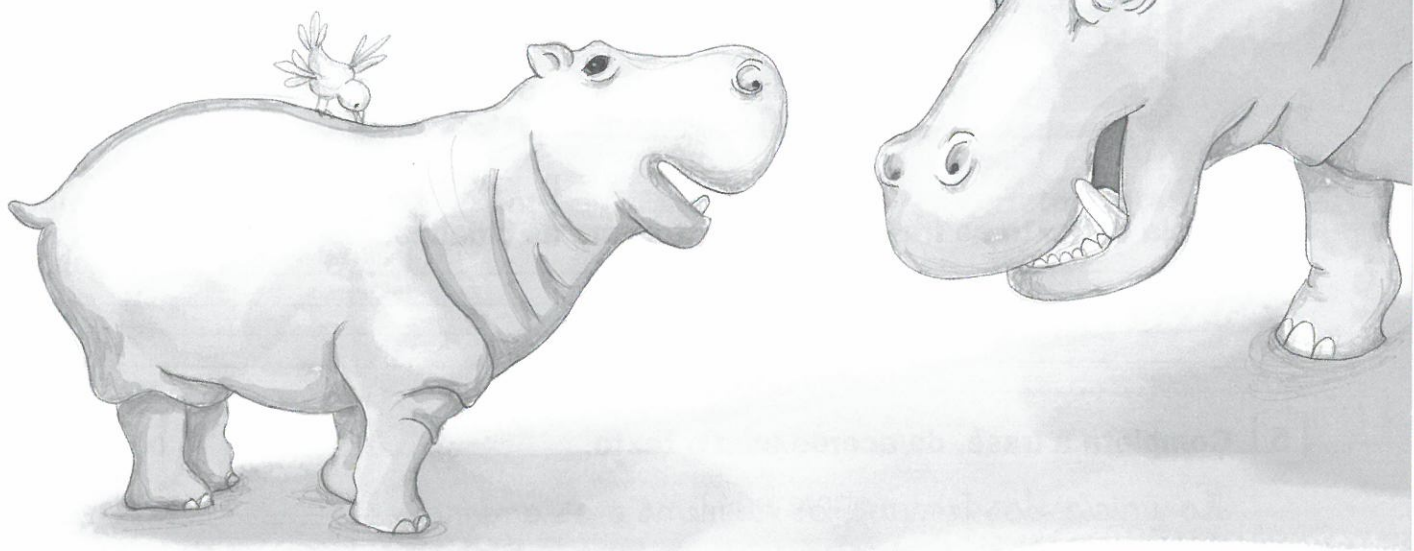
— Porque não há aqui homens — respondi. — Eles desafinam. Estragam a música sagrada da vida.

O Grande Hipopótamo abanou a cabeça, muito satisfeito com a resposta. E também eu me alegrei. Era evidente que me estava a sair bem.

Tínhamos chegado ao centro da floresta, onde ficámos mais algum tempo em silêncio. Por fim, ele voltou a falar:

— Houve um tempo em que os homens partilhavam amavelmente a Terra com os animais e eram, então, todos iguais. Entendiam-se e falavam a sua linguagem. Depois, declararam-lhes guerra e passaram a persegui-los, a explorá-los, a exterminá-los. As cidades dos homens estão cheias de matadouros, unidades de produção, laboratórios. Cheiram a animais mortos.

ÁLVARO MAGALHÃES,
Hipopóptimos, uma História de Amor,
Edições Asa



COMPREENSÃO DA LEITURA

1 Assinala com uma cruz (X) as opções corretas de acordo com o texto.

1.1 O Grande Hipopótamo parava para...

... escutar a música. ☐

... cantar uma música. ☐

1.2 As cidades são...

... espaços harmoniosos. ☐

... unidades de produção. ☐

1.3 Os Grandes Hipopótamos caminhavam para...

... a cidade. ☐

... a floresta. ☐

... o laboratório. ☐

2 Liga para formares frases, de acordo com o sentido do texto.

O grande hipopótamo... •

As cidades... •

A música... •

• ... não gostava das cidades.

• ... soava harmoniosamente.

• ... são matadouros.

3 Assinala com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações seguintes, de acordo com aquilo que leste.

☐ Na floresta, ouvia-se música.

☐ Os dois caminhantes discutiam muito.

☐ Na floresta, os caminhantes fizeram muito barulho.

☐ Os dois caminhantes estavam muitas vezes de acordo.

☐ Na floresta, os caminhantes respeitaram o silêncio.

☐ Na floresta, havia muitos homens.

4 Copia do texto as frases que caracterizam as cidades.

5 Completa a frase, de acordo com o texto.

No início dos tempos, os homens e os animais _____
e _____.

6 Quando é que o ambiente entre os animais se tornou mau?

7 Assinala com uma cruz (X) três opções corretas, de acordo com o texto.

O Grande Hipopótamo era um animal...

- | | | |
|--|---|--|
| ☐ ... mau. | ☐ ... bom. | ☐ ... sábio. |
| ☐ ... preocupado. | ☐ ... inteligente. | ☐ ... brincalhão. |

8 Assinala com uma cruz (X) a opção correta, de acordo com o texto.

Segundo o Grande Hipopótamo, os homens...

- ☐ ... são amigos dos animais.
- ☐ ... matam muitos animais.
- ☐ ... usam as peles dos animais.
- ☐ ... destroem as florestas onde vivem os animais.

9 O que é que os homens passaram a fazer com os animais?

9.1 Concordas com esta atitude? Explica porquê.

CONHECIMENTO EXPLÍCITO

1 Como acentuas? Com ☐ , ☐ ou ☐ ? Escreve as palavras corretamente.

- | | |
|--------------------|---------------------|
| Açucar — _____ | Silaba — _____ |
| Feijao — _____ | Coração — _____ |
| Arvore — _____ | Colegio — _____ |
| Dicionario — _____ | Balao — _____ |
| Lapis — _____ | Laboratorio — _____ |
| Japones — _____ | Frances — _____ |

- 2 Assinala com uma cruz (X) o grupo de palavras que são nomes e que se encontram no plural.



- 3 Assinala com uma cruz (X) os nomes que se encontram no masculino.

☐ Música.

☐ Terra.

☐ Vida.

☐ Animal.

☐ Hipopótamo.

☐ Cidade.

☐ Floresta.

☐ Lago.

☐ Jardim.

- 4 Sublinha na frase seguinte a palavra que indica a ação (verbo).

«O Hipopótamo abanou a cabeça.»

EXPRESSÃO ESCRITA E PLÁSTICA

- 5 Como achas que viveríamos se os homens e os animais ainda partilhassem amigavelmente a Terra? Escreve um texto em que declares a paz entre os animais e os homens.

2 Ilustra o texto que escreveste.